

ESTUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES LUMINOSAS E SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO VISANDO A REDUÇÃO DE PROBLEMAS LOCOMOTORES E O BEM-ESTAR ANIMAL DA AVICULTURA DE CORTE

Ives Marcel Nomura Sato (Bolsista SAE/UNICAMP e IC CNPq) ivesmns@gmail.com

Dra. Leda Gobbo de Freitas Bueno (Orientadora) gobbobueno@gmail.com

Profa. Dra. Daniella Jorge Moura daniella.moura@feagri.unicamp.br

MSc Benedito de Freitas Bueno freitasbueno@uol.com.br

Dra. Silvia Regina Lucas de Souza silucas_souza@hotmail.com

Faculdade de Engenharia Agrícola – FEAGRI, UNICAMP

Órgão de Fomento: SAE/UNICAMP e IC CNPq

Palavras chave: Aves – Luminosidade – Locomotor

Introdução

O Brasil ocupa o 1º lugar entre os países exportadores de carne de frango e isso para manter neste posto a produção deve seguir rigorosamente as exigências do mercado internacional. Mecanismos diretos e indiretos afetam na saúde e performance dos animais sendo traduzido em especificações dos projetos de instalações a fim de evitar problemas de produtividade. Esta pesquisa teve como principal objetivo correlacionar a influência da intensidade luminosa com os problemas locomotores das aves.

Metodologia

Este projeto foi realizado em duas granjas localizadas no estado de São Paulo, nos municípios de Monte Alegre do Sul e Pedreira, contendo cada uma delas respectivamente: dois aviários com ventilação mecânica (por exaustão) “tipo túnel” blue house (G1 e G2) e dois aviários “convencional” com ventilação mecânica positiva (por ventiladores e manejo de cortinas) (G3 e G4). Foram analisados 1 lote (42 dias), na estação de inverno do ano de 2009. As aves utilizadas foram da linhagem Cobb, em lote misto sendo alojadas na densidade de 16 aves.m² nos galpões de pressão negativa e 10 aves.m² nos galpões de pressão positiva.

Resultados e Discussão

Pelas tabelas a seguir encontram-se os resultados obtidos nesta pesquisa pela prevalência de dificuldade em caminhar à “pressão negativa”, “pressão positiva” e a incidência de problemas de pernas entre os sistemas de pressão positiva e negativa (1, 2 e 3 respectivamente).

Tabela 1: Incidência de problemas de pernas no sistema com pressão negativa

PREVALÊNCIA DE DIFICULDADE EM CAMINHAR (%)				
Idade (dias)	G1	Desvio Padrão (±)	G2	Desvio Padrão (±)
21	26,0a	2,89	28,0a	2,8
28	44,0a	5,7	47,0a	1,4
35	59,0a	1,4	66,0a	5,7
42	86,0a	2,8	94,0a	2,8

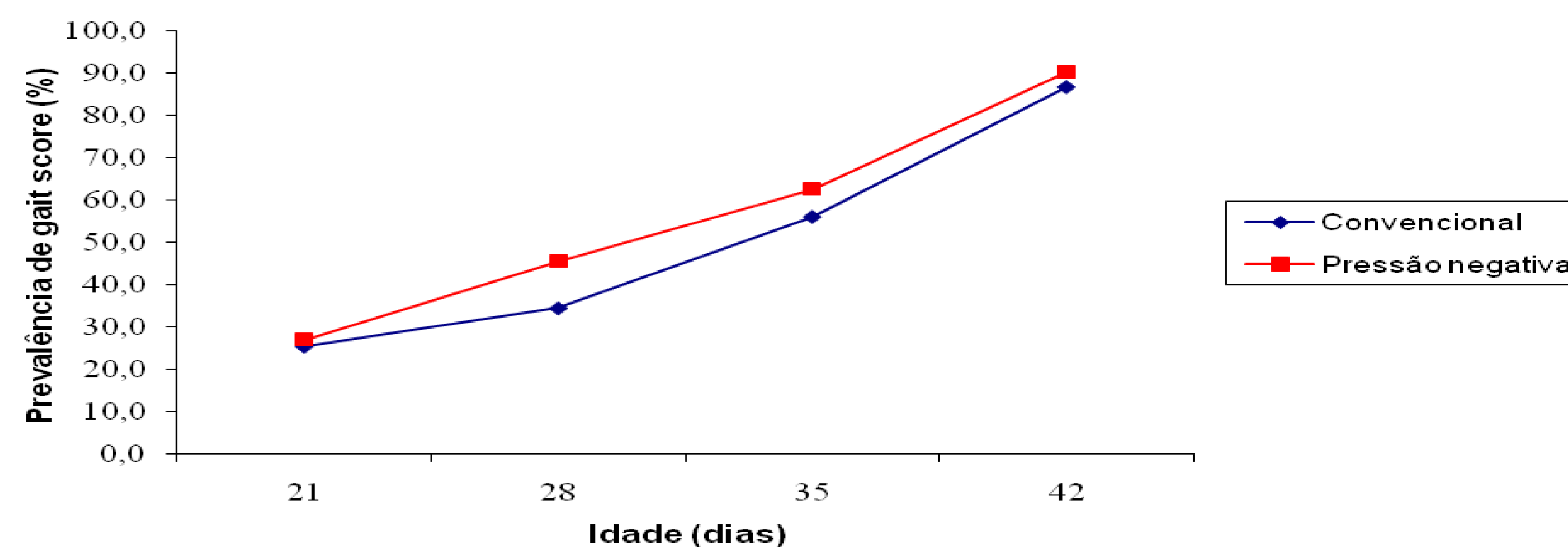
Tabela 2: Incidência de problemas de pernas no sistema com pressão positiva

PREVALÊNCIA DE DIFICULDADE EM CAMINHAR (%)				
Idade (dias)	G3	Desvio Padrão (±)	G4	Desvio Padrão (±)
21	27,0a	1,4	24,0a	2,8
28	36,0a	2,8	33,0a	1,4
35	45,0a	9,9	67,0a	1,4
42	85,0a	1,4	88,0a	2,83

Tabela 3: Incidência de problemas de pernas entre o sistema pressão positiva e pressão negativa

PREVALÊNCIA DE DIFICULDADE EM CAMINHAR (%)				
Idade (dias)	Pressão Positiva		Pressão Negativa	
	Positiva	Desvio Padrão (±)	Negativa	Desvio Padrão (±)
21	25,5a	2,5	27,0a	2,6
28	34,5a	2,5	45,5s	3,8
35	56,0a	14	62,5a	5,3
42	86,5a	2,5	90,0a	5,2

A medida que os frangos crescem e conseqüentemente ganham peso percebeu-se aumento na dificuldade em caminhar (Figura 1)



Conclusão

Pelas análises feitas foi possível fazer as seguintes conclusões:

-Problemas locomotores

Não foram observadas diferenças na prevalência de gait score entre os galpões com pressão negativa e positiva. O que notou-se foi que a estimativa de *gait score* aumenta a medida que as aves crescem e conseqüentemente ganham peso.

-Intensidade luminosa

Não foi encontrado diferença entre os quadrantes dos galpões com pressão negativa, entretanto verificou-se a necessidade de adequação aos níveis desejados de intensidade luminosa, os quais estavam baixos. Já nos galpões com pressão positiva, devido ao manejo empregado no interior dos aviários, houve diferença entre os quadrantes.

Agradecimentos

A Faculdade de Engenharia Agrícola/UNICAMP pela oportunidade de pesquisa e ao CNPq pela bolsa concedida durante o projeto.